



O PIBID COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: VOZES DE INGRESSANTES E EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA - UFAC, CAMPUS FLORESTA

SILVA, Gleica Dias da¹

GOMES, Ete Feitosa de Oliveira²

MARTINS, Francisca Adma de Oliveira³

Resumo: A formação inicial de professores no Brasil tem sido historicamente marcada por desafios relacionados à articulação entre teoria e prática e à construção da identidade profissional docente. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) destaca-se como uma relevante política pública de valorização do magistério, ao promover a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar desde os primeiros anos da formação. Este artigo resulta das reflexões construídas ao longo da trajetória da autora como bolsista do PIBID, articuladas à pesquisa desenvolvida durante a graduação em Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Acre - *Campus Floresta*, tendo como foco as contribuições do Programa para a formação docente. O estudo tem como objetivo analisar de que maneira as vivências proporcionadas pelo PIBID influenciam a construção e a reafirmação da identidade docente de estudantes ingressantes e egressos

1 Graduada em Licenciatura Pedagogia (2025), Mestranda do Programa de Pós graduação em Ensino, Humanidades e Linguagens (PPEHL), Universidade Federal do Acre, *Campus Floresta*, gleica.silva@sou.ufac.br;

2 Graduada em Pedagogia (1993), Mestra Profissional em Ensino de Ciências e Matemática – MPECIM (2019), Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagem e Identidade – PPGLI, Universidade Federal do Acre, ete.gomes@ufac.br;

3 Graduada em Letras vernáculo (1992), graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Acre (1996), Mestra em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2011) e Doutora em Educação-Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal do Paraná (2015), Universidade Federal do Acre, *Campus Floresta*, Francisca.martins@ufac.br.



do curso de Pedagogia. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, de natureza descritivo-analítica, que envolveu a aplicação de questionário a 27 ingressantes e a realização de entrevistas estruturadas com 04 egressos. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), possibilitando a organização em categorias temáticas. Os resultados evidenciam que o PIBID contribui significativamente para a aproximação com a realidade escolar, o fortalecimento do interesse pela docência e o desenvolvimento de uma prática pedagógica crítica e reflexiva, tornando-o espaço privilegiado de construção da identidade docente. Conclui-se que o Programa desempenha papel central na formação inicial docente, ao promover experiências que contribuem para a constituição do “ser professor”. **Palavras-chave:** Formação inicial; políticas educacionais; iniciação à docência; prática pedagógica; desenvolvimento profissional.

Abstract: Initial teacher education in Brazil has historically been marked by challenges related to the articulation between theory and practice and the construction of professional teacher identity. In this context, the Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) stands out as a relevant public policy for valuing the teaching profession, as it promotes the early insertion of undergraduate students into the school environment. This article results from reflections developed throughout the author’s trajectory as a PIBID scholarship holder, articulated with research conducted during her undergraduate studies in Pedagogy at the Federal University of Acre - *Campus Floresta*, focusing on the Program’s contributions to teacher education. The study aims to analyze how the experiences provided by PIBID influence the construction and reaffirmation of teacher identity among both incoming students and graduates of the Pedagogy program. This is a qualitative-quantitative, descriptive-analytical study, involving a questionnaire applied to 27 incoming students and structured interviews conducted with 4 graduates. Data were analyzed through Content Analysis (Bardin, 2016), allowing the organization into thematic categories. The results show that PIBID significantly contributes to the approximation with school reality, the strengthening of interest in teaching, and the development of a critical and reflective pedagogical practice, making it a privileged space for the construction of teacher identity. It is concluded that the Program plays



a central role in initial teacher education by promoting experiences that contribute to the constitution of the “being a teacher”.

Keywords: Initial teacher education; educational policies; teaching initiation.



1 INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil constitui-se como um campo historicamente marcado por tensões e desafios, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática e à construção da identidade profissional docente. Nesse cenário, compreender a formação inicial implica reconhecer que o “tornar-se professor” não é um processo imediato, mas uma construção contínua, atravessada por experiências, vivências e relações estabelecidas ao longo da trajetória formativa. Como evidenciam Beijaard, Meijer e Verloop (2004), a identidade docente se constrói ao longo da carreira, sendo influenciada por fatores como experiências pessoais, formação profissional e contextos de atuação.

Nessa perspectiva, a identidade docente não se configura como algo dado, mas como um processo dinâmico, constituído na interface entre saberes teóricos, práticas pedagógicas e experiências vividas no cotidiano escolar. Tal compreensão reforça que a formação docente ultrapassa a dimensão técnica, incorporando aspectos subjetivos, sociais e históricos. Nessa direção, Nóvoa (1992) destaca a formação como um processo de construção identitária ancorado na reflexão sobre a prática, enquanto Pimenta (2009) evidencia a articulação entre teoria e prática na constituição dos saberes docentes. Tardif (2014), por sua vez, ressalta o caráter plural desses saberes, construídos, sobretudo, na experiência.

Apesar do papel fundamental das universidades públicas na formação de professores, ainda persistem desafios relacionados ao distanciamento entre os conhecimentos acadêmicos e as demandas da realidade escolar. É nesse contexto que se insere o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido em parceria entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Instituído pela Portaria nº 38⁴, de 12 de dezembro de 2007, e posteriormente regulamentado pelo Decreto nº 7.219/2010⁵, o Programa

4 Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf>

5 Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/decreto7219-pibid-240610-pdf#:~:text=DECRETO%20No%2D%207.219%2C%20DE%2024,vista%20o%20disposto%20no%20a%20rt.>>>



visa inserir os licenciandos no cotidiano das escolas públicas desde o início da graduação, promovendo experiências concretas de ensino e aprendizagem. Ao possibilitar essa inserção, o PIBID contribui para a compreensão da complexidade do trabalho docente e para a construção de uma postura crítica e reflexiva, configurando-se como um espaço formativo que articula teoria e prática e favorece tanto a formação profissional quanto a formação humana dos sujeitos.

As reflexões apresentadas neste artigo são frutos da trajetória da autora como bolsista do PIBID, articuladas à pesquisa desenvolvida no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Acre - Campus Floresta. O estudo analisa as contribuições do Programa a partir das percepções de ingressantes e das experiências de egressos, permitindo uma compreensão ampliada de seus impactos ao longo da formação e da atuação docente. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira tais vivências influenciam a construção e a reafirmação da identidade docente de ingressantes e egressos do curso mencionado. Para tanto, o texto está estruturado em três seções: a metodologia, explicitando os procedimentos adotados na pesquisa; em seguida, os resultados evidenciando as contribuições do PIBID; e, por fim, são tecidas as considerações finais, que sintetizam os principais achados e suas implicações para a formação de professores.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa, de natureza descritivo-analítica, por buscar compreender, de forma articulada, tanto dados objetivos quanto os significados atribuídos pelos sujeitos às experiências vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Essa abordagem justifica-se pela complexidade do fenômeno investigado, que envolve dimensões mensuráveis e interpretativas, exigindo uma análise que considere tanto a identificação de tendências quanto a compreensão das percepções dos participantes. Nesse sentido, a articulação entre métodos quantitativos e qualitativos possibilita uma leitura mais abrangente da realidade, conferindo maior consistência ao estudo, conforme assinalam Lakatos e Marconi (2017).



A pesquisa foi desenvolvida no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Acre - Campus Floresta, envolvendo 27 estudantes ingressantes vinculados ao PIBID, edital nº 37/2024⁶, e 04 egressos que vivenciaram o Programa durante sua formação inicial. A escolha desses grupos fundamenta-se na possibilidade de analisar o fenômeno em diferentes momentos da trajetória formativa, articulando expectativas iniciais e impactos consolidados na prática profissional.

A caracterização dos participantes encontra-se sistematizada no Quadro 1, evidenciando a diversidade de perfis e níveis de inserção no Programa, aspecto que contribui para a compreensão das diferentes perspectivas analisadas.

Quadro 01 - Caracterização dos participantes da pesquisa

Grupo	Número de participantes	Faixa etária	Período/Tempo de formação	Experiência no PIBID	Situação profissional
Ingressantes	27	18 a 30 anos	2º (18,5%), 4º (29,6%), 6º (37%), 8º (14,8%)	• 66,7% primeira participação • 33,3% já participaram anteriormente	Em formação inicial.
Egressos	04	30 a 51 anos	Graduação concluída entre 2015 e 2017	Participação entre 2 a 3 anos no PIBID	Atuam na educação básica.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa (2025).

No que se refere à coleta de dados, na dimensão quantitativa, foi aplicado um questionário online, elaborado na plataforma *Google Forms*, composto por questões fechadas e abertas, com o objetivo de identificar as percepções dos ingressantes acerca das contribuições do PIBID para sua formação docente. As questões contemplaram aspectos relacionados à aproximação com a realidade escolar, ao desenvolvimento de saberes pedagógicos e ao interesse pela docência, permitindo a sistematização das informações e a identificação de tendências (Gil, 2002).

6 Edital lançado pela PROGRAD da UFAC para a seleção alunos bolsistas para composição do quadro de cadastro de reserva do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em; < https://www3.ufac.br/prograd/2024/edital-prograd-no-37-2024-selecao-de-alunos-bolsistas-programa-institucional-de-bolsa-de-iniciacao-a-docencia-pibid/alunos_bolsistas_pibid_assinado.pdf>



Na dimensão qualitativa, foram realizadas entrevistas estruturadas com os egressos, por meio do aplicativo *Whatsapp*, com o intuito de aprofundar a compreensão das experiências vivenciadas no Programa e seus desdobramentos na prática profissional. As entrevistas possibilitaram a construção de narrativas que evidenciam os sentidos atribuídos pelos sujeitos às suas trajetórias formativas, especialmente no que se refere à constituição da identidade docente. De acordo, ainda, com Minayo (2020), a abordagem qualitativa possibilita acessar dimensões subjetivas da realidade social, sendo fundamental para a compreensão de processos formativos complexos.

Para a análise dos dados, adotou-se a Análise de Conteúdo (Bardin, 2016) por meio das etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação dos dados, permitindo identificar categorias e relações entre dados e referencial teórico. Os participantes ingressantes foram codificados pela sigla “IB” (Ingressante Bolsista), seguida de um número sequencial referente à ordem de resposta, acrescida da indicação do período do curso e da classificação “Ini.” (iniciantes) ou “Vet.” (veteranos), permitindo identificar tanto o perfil quanto a experiência no PIBID. Já os egressos foram identificados pela sigla “E” (Egresso), acompanhada de letras em ordem alfabética (EA, EB, EC...), garantindo a organização e o anonimato dos participantes.

Consequentemente, esse procedimento possibilitou uma análise comparativa entre distintos momentos da formação docente, contribuindo para compreender tanto as percepções dos ingressantes quanto os impactos do PIBID na trajetória profissional dos egressos, o que confere maior robustez e consistência aos resultados apresentados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados, realizada a partir da Análise de Conteúdo conforme Bardin (2016), possibilitou a identificação de categorias temáticas que evidenciam as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação inicial docente. Considerando a diversidade de perfis dos participantes, conforme caracterização apresentada na seção metodológica, foi possível articular as percepções dos ingressantes às experiências consolidadas dos egressos, permitindo compreender o Programa tanto em sua dimensão formativa inicial quanto em seus desdobramentos na



prática profissional. Nesse sentido, destacam-se dimensões relacionadas à aproximação com a realidade escolar, à construção da identidade docente, aos impactos na prática pedagógica e à avaliação do PIBID a partir das vozes dos sujeitos.

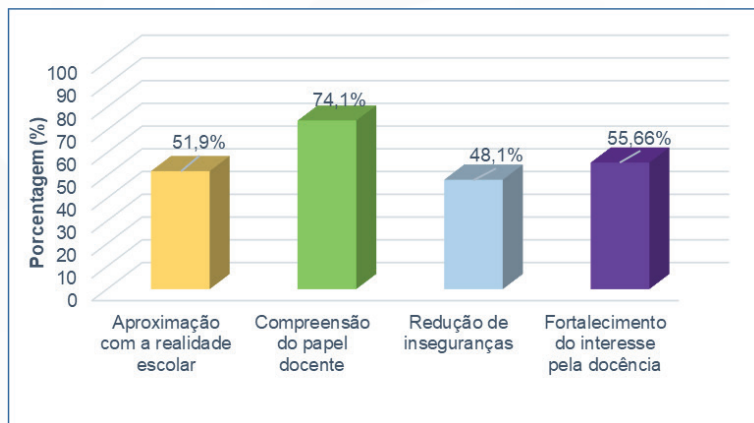
Os dados evidenciam que o Programa se configura como um espaço formativo fundamental na aproximação dos licenciandos com o contexto escolar, especialmente entre os ingressantes, dos quais 66,7% vivenciam no PIBID seu primeiro contato sistematizado com a docência. Essa inserção precoce favorece a compreensão das dinâmicas escolares e contribui para a superação de concepções idealizadas da profissão. Tal aspecto pode ser observado na fala do bolsista IB21 (2º p. Iní.)

“[...] minha experiência no PIBID permitiu colocar em prática conhecimentos teóricos do curso [...] enfrentar esses desafios me fez crescer tanto profissionalmente quanto pessoalmente, fortalecendo minha vocação para a educação.”
(IB21, 2º p., Iní.).

Essa vivência confirma a perspectiva de Tardif (2014), ao evidenciar que os saberes docentes se constroem na prática, a partir da interação com situações concretas de ensino. Além disso, os relatos indicam que o contato com o cotidiano escolar contribui para a redução das inseguranças iniciais e para o fortalecimento do interesse pela carreira docente, como demonstra a fala do IB24 (2º p, Iní) “No início me senti inseguro [...], mas com o tempo consegui me desenvolver e me encontrei na prática.” Assim, esses elementos indicam que o PIBID atua como um mediador no processo de inserção à docência, favorecendo uma formação mais consciente e reflexiva. Essa tendência é reforçada pelos dados apresentados no Gráfico 1, que evidencia percepções majoritariamente positivas entre os ingressantes quanto às contribuições do Programa.



Gráfico 1- Percepções dos ingressantes sobre as contribuições do PIBID



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa (2025).

Observa-se que a compreensão do papel docente (74,1%) apresenta maior destaque, indicando o fortalecimento da identidade profissional. A menor incidência na redução de inseguranças (48,1%) revela que desafios próprios do início da formação ainda persistem, reforçando a importância da continuidade de experiências práticas ao longo da graduação.

No que se refere à construção da identidade docente, os dados apontam que o PIBID desempenha papel central, sendo reconhecido por 74,1% dos participantes como fundamental nesse processo. Entre os ingressantes, essa construção ocorre de forma inicial, marcada pelo reconhecimento progressivo da docência como campo de atuação; entre os egressos, evidencia-se uma identidade mais consolidada, construída ao longo da formação e reafirmada na prática profissional.

Esse movimento pode ser compreendido à luz das contribuições de Nóvoa (1992), ao afirmar que a identidade docente se constrói na intersecção entre formação e experiência, sendo continuamente (re)significada ao longo da carreira e com Pimenta (2009), ao destacar a reflexão sobre a prática como elemento central da formação. Tal processo pode ser observado nas falas dos participantes como “No início me senti inseguro, mas fui me encontrando na prática e percebendo minha vocação para a docência (IB10, 6º p., Vet.) e “Através das experiências vividas começamos a refletir se queremos atuar na área. (IB10, 8º., Vet.)”.



Destaca-se, ainda o eixo “Feedback do PIBID: A Avaliação de Ingressantes e Egressos”, oriundo da monografia que fundamenta este estudo, que evidencia uma avaliação amplamente positiva do Programa. Dos 27 participantes, 74,1% atribuíram nota máxima ao PIBID, demonstrando o reconhecimento de sua relevância na formação docente. Enquanto os ingressantes destacam a aproximação com a prática, os egressos enfatizam os impactos duradouros, como evidenciado nas falas como “[...] Até hoje eu utilizo em minhas aulas o que eu aprendi na trajetória do Pibid. (EB)” e “O PIBID veio só para reafirmar minha escolha pela docência [...] (EC)”

Logo, no caso dos egressos, os dados indicam que as experiências vivenciadas no Programa influenciam diretamente a prática pedagógica, evidenciando a adoção de estratégias mais reflexivas, contextualizadas e centradas no estudante. Essa compreensão é sintetizada no Quadro 3, que apresenta experiências marcantes relatadas pelos egressos.

Quadro 3 - Principais contribuições do PIBID segundo os egressos

EGRESSO	EXPERIÊNCIA MARCANTE	DESCRIÇÃO
EA	Relacionamento com a equipe escolar	Destaca a importância do trabalho coletivo e das relações com alunos e famílias.
EB	Projetos e trocas de experiências	Evidencia a aprendizagem por meio de projetos e socialização de práticas.
EC	Prática docente	Ressalta o contato direto com a realidade escolar.
ED	Alfabetização	Destaca o impacto de ensinar alunos a ler e escrever.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa (2025).

Desse modo, a análise integrada dos dados permite afirmar que o PIBID se configura como um espaço formativo que articula teoria e prática de maneira significativa, contribuindo para a formação de professores mais preparados, reflexivos e comprometidos com a realidade educacional. Ao considerar tanto as percepções dos ingressantes quanto as experiências dos egressos, evidencia-se que o Programa não apenas qualifica a formação inicial, mas também exerce influência duradoura na constituição da identidade docente.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste estudo permite afirmar, com consistência teórica e empírica, que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) ocupa um lugar estratégico no cenário da formação inicial de professores no Vale do Juruá, especialmente ao enfrentar uma das fragilidades históricas desse campo: a dissociação entre teoria e prática. Ao evidenciar as vozes de ingressantes e egressos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Acre - Campus Floresta, o estudo demonstra que o PIBID ultrapassa a condição política de apoio, configurando-se como um dispositivo formativo que qualifica de maneira significativa o processo de constituição docente, ao promover a aproximação concreta entre universidade e escola.

Os resultados evidenciam que a inserção precoce dos licenciandos no contexto escolar possibilita a superação de concepções idealizadas da docência, ao colocar o futuro professor em contato com a complexidade do cotidiano educacional. Tal experiência não apenas amplia a compreensão sobre o fazer docente, mas instaura um movimento reflexivo que possibilita ao futuro professor reconhecer-se como sujeito em formação, situado em uma realidade que exige posicionamento crítico, sensibilidade pedagógica e compromisso ético. Destaca-se, ainda, a centralidade do Programa na construção e reafirmação da identidade docente. Ao articular experiências práticas e reflexões teóricas, o PIBID favorece o desenvolvimento do pertencimento à profissão, elemento essencial para a consolidação da docência.

Enquanto os ingressantes vivenciam um processo inicial de identificação, os egressos demonstram uma identidade mais consolidada, evidenciando que a formação docente se constrói de forma contínua, na relação entre experiência e reflexão. Assim, os dados revelam que as contribuições do PIBID se estendem para além da formação inicial, impactando diretamente a prática profissional dos egressos. As experiências vivenciadas no Programa permanecem como referência na atuação docente, orientando práticas mais críticas, contextualizadas e conscientes. Esse aspecto evidencia que o PIBID produz efeitos duradouros, contribuindo não apenas para a formação de professores mais preparados, mas também para a permanência na carreira docente.



A avaliação dos participantes reforça a relevância do Programa como política pública, ao evidenciar uma percepção amplamente positiva quanto às suas contribuições para a formação docente. Diante disso, reafirma-se a importância da continuidade e fortalecimento de políticas públicas que promovam a integração entre teoria e prática na formação de professores. Investir em programas como o PIBID é investir na qualidade da educação básica e na valorização da docência, especialmente em contextos marcados por desafios educacionais.

Por fim, este estudo contribui para o campo da formação docente ao evidenciar, a partir das vozes dos participantes, os impactos concretos de uma política que coloca a prática no centro do processo formativo sem dissociá-la da reflexão crítica. Espera-se que as reflexões aqui apresentadas possam subsidiar novas pesquisas e fortalecer propostas formativas que reconheçam a complexidade e a importância do processo de construção do “ser professor”.

5 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e à Universidade Federal do Acre - Campus Floresta, pela qualidade da formação ofertada. Expresso minha gratidão à orientadora desta pesquisa, Ete Gomes, pelo acompanhamento atento ao longo deste percurso. Aos participantes da pesquisa, agradeço pela disponibilidade e pelas contribuições essenciais para este estudo. Por fim, registro meu agradecimento ao CONENORT, pela oportunidade de socialização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEIJAARD, D.; MEIJER, P. C.; VERLOOP, Nico. Reconsiderando a pesquisa sobre identidade profissional de professores. In: **Identities de professores de línguas**. Eduei, 2011. p. 3-45. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.tate.2003.07.001>> Acesso em: 05 mar. 2024

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Decreto nº 7.219 de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o



Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/decreto7219-pibid-240610-pdf#:~:text=DECRETO%20nº%2D%207.219%2C%20DE%2024,vista%20o%20disposto%20no%20art.>> Acesso em: 17 fev. 2024

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 38 de 12 de dezembro de 2007.** Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf> Acesso em: 17 fev. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, Maria Cecília DE Souza. Origem inusitada da pesquisa qualitativa em ciências sociais no Brasil. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 27, n. 3, p. 919–932, jul. 2020.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Nova Enciclopédia, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. Saberes pedagógicos e atividade docente. Tradução . São Paulo: Cortez, 2009. p. 246.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). **Edital PROGRAD nº 37/2024. Edital lançado para a seleção alunos bolsistas para composição do quadro de cadastro de reserva do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** 2024. Disponível em: < <https://www3.ufac.br/prograd/2024/edital-prograd-no-37-2024-selecao-de-alunos-bolsistas-programa-institucional-de->



bolsa-de-iniciacao-a-docencia-pibid/alunos_bolsistas_pibidassinado.

pdf> Acesso em: 19 mar. 2025.